

21/2/2023

Iniciada em 2020, a campanha Cartão Verde, do Serviço de Limpeza Urbana (SLU), teve sua 10ª etapa concluída com sucesso em janeiro de 2023. Neste ano, foram 185 cartões, sendo 134 verdes, nove amarelos e 42 vermelhos em ruas e quadras de Águas Claras, Taguatinga e Noroeste. A campanha já passou por oito regiões administrativas, aplicando um total de 7.169

cartões para avaliação da qualidade da coleta seletiva feita pelos moradores do DF – desses, 4.075 cartões verdes, 1.753 amarelos e 1.341 vermelhos. A ideia da campanha é promover a conscientização de moradores sobre a importância da correta separação de resíduos para a reciclagem. Receberam cartão verde aquelas residências e condomínios que colocaram a maior parte de resíduos de recicláveis. Aqueles que ainda misturavam secos e orgânicos, cartão amarelo. Já o cartão vermelho foi para quem não fez nenhum tipo de separação. A ideia dos cartões foi inspirada na aplicação das penalidades no esporte. Cada região administrativa foi avaliada por três semanas consecutivas. Segundo as regras da campanha, a residência ou condomínio que acumular três cartões vermelhos, recebe uma notificação da Secretaria DF Legal e, persistindo na atitude incorreta, pode ser multado. A terceira etapa da campanha, encerrada na última semana, mostrou que a maioria dos moradores de Taguatinga, Águas Claras e Asa Norte estão fazendo a separação correta, mas muitos ainda precisam melhorar. Foram 832 cartões verdes, 384 amarelos e 192 vermelhos. Para quem recebeu três cartões verdes, haverá a entrega de um certificado de reconhecimento pela correta atitude. De acordo com o diretor-presidente do SLU, Silvio Vieira, o objetivo principal da ação é a conscientização. “Nossas ações de sensibilização com a população são muito positivas. As pessoas sempre saem com alguma mensagem e aprendizado. Com a campanha Cartão Verde, conseguimos verificar uma mudança. Na última fase, por exemplo, percebemos que as coletas das regiões que receberam a campanha saltaram da classificação ‘ruim’ para ‘bom’ e ‘regular’”, destaca Vieira.

Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Agência Brasília